

RELATÓRIO



**DE CONJUNTURA
ECONÓMICA**

MAIO 2022



RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL I MAIO 2022
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

A economia da África do Sul cresceu 1,9% no primeiro trimestre do presente ano (face aos 1,4% verificados no período anterior, bem como aos 1,2% perspectivados pelos analistas da Bloomberg), reflectindo assim a retirada das restrições impostas no âmbito COVID-19.

No entanto, espera-se que a economia desacelere no segundo trimestre, reflectindo o efeito das inundações que se observaram em KwaZulu-Natal (o segundo maior contribuinte para o PIB sul-africano).

As enxurradas afectaram diversas empresas e interromperam as operações no maior porto do país, com o agravante da intensificação da crise de abastecimento de energia eléctrica.

O Banco Central sul-africano (SARB) reduziu a sua previsão de crescimento para 2022, de 2,0% para 1,7%, na sequência das interrupções nas cadeias de abastecimento, decorrentes das medidas de contenção da COVID-19 na China e das tensões causadas pela guerra na Ucrânia.

No que se refere à política monetária, o SARB reviu em alta a taxa de juro de referência em 50 pb para 4,75%, na reunião de Maio de 2022, em linha com as expectativas dos mercados, como resposta ao aumento das pressões inflacionárias.

CHINA

Em Maio, o Banco Popular da China (PBOC) decidiu manter a taxa de juro de referência nos 3,7%, não obstante os crescentes sinais de forte desaceleração da economia, reflectindo os receios de uma maior depreciação da moeda e fuga de capitais para os Estados Unidos.

A produção industrial caiu 2,9% no mês de Abril de 2022, contrariando as expectativas de um crescimento de 0,4%, após o crescimento de 5% verificado no mês anterior, reflectindo os efeitos do ressurgimento dos casos da COVID-19 sobre a economia.

Em Abril, as vendas a retalho mantiveram a tendência de queda, ao reduzir 11,1%, em termos homólogos, face às expectativas do mercado que apontavam para um decréscimo de 6,1%, em resultado da redução do consumo, na sequência da imposição de diversas medidas de contenção da COVID-19 em várias cidades incluindo Xangai e Pequim.

ZONA EURO

A inflação da Zona Euro manteve a trajectória de contínua subida, tendo atingido um novo máximo histórico no mês de Maio, ao fixar-se nos 8,1% (as estimativas de mercado apontavam para 7,7%), comparativamente aos 7,4% observados no mês precedente, impulsionada pelo impacto da guerra na Ucrânia nos preços da energia e alimentos.

Ainda assim, considerando a exclusão dos preços de energia, a inflação acelerou para 4,6% em Maio (4,1% em Abril), significativamente acima da meta de 2% definida pelo BCE, como sinal de que as pressões sobre os preços na Europa continuam elevadas, facto que fortalece o argumento de que o BCE poderá aumentar as taxas de juro de referência no início do terceiro trimestre.

No discurso da reunião de política monetária, a Presidente do BCE, Christine Lagarde, surpreendeu os mercados após a confirmação de que o Banco Central poderá aumentar as taxas em Julho, antecedido da conclusão do programa de compra de activos.

No primeiro trimestre de 2022, o crescimento da economia do Zona Euro foi de 0,6% e a Comissão Europeia espera que a economia do bloco de moeda única cresça em 2,7% em 2022.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

A Reserva Federal dos Estados Unidos (*Fed*) reviu em alta a taxa de juro de referência em 50pb para o intervalo entre 0,75% e 1,00%, na reunião de política monetária realizada no dia 4 de Maio, e sinalizou que poderá aumentar mais 50pb na próxima reunião de Política Monetária.

Em Abril de 2022, a taxa de inflação homóloga abrandou para 8,3% face aos 8,5% registados em Março. Não obstante este abrandamento, não se espera que esta desacelere para níveis pré-pandémicos no curto prazo, permanecendo acima da meta de 2% estipulada pelo *Fed* por mais tempo, uma vez que persistem as disrupções nas cadeias de abastecimento e os preços de energia e alimentos mantêm-se elevados.

Importa referir que os dados sobre o mercado laboral indicaram 390.000 novos postos de trabalho em Maio, um aumento superior ao esperado que reforçou as perspectivas de que o *Fed* poderá rever em alta as taxas de juro de referência em mais 50pb¹ nas reuniões de Junho e Julho.

¹Na reunião de Junho, o *Fed* decidiu rever em alta a taxa de juro de referência em 75pb.

MERCADO CAMBIAL INTERNACIONAL

No período compreendido entre 1 e 31 de Maio de 2022, o Dólar apreciou face ao Rand e Yuan, como resultado da revisão em alta da taxa de referência por parte do *Fed* em 50 pb e pela perspectiva de contínua subida das taxas de juro.

Face ao Euro, o Dólar depreciou, reflectindo as expectativas de que o BCE inicie com o ciclo de subida das taxas, para fazer face à inflação.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22
EUR/USD	1,2196	1,1879	1,1898	1,1823	1,1598	1,1651	1,1355	1,1325	1,1164	1,1187	1,1076	1,0529	1,0706
USD/ZAR	13,7888	14,2866	14,5796	14,5564	15,1368	15,3160	16,0484	15,9040	15,5771	15,3626	14,6240	15,7649	15,6335
USD/CNY	6,3665	6,4637	6,4600	6,4570	6,4722	6,3933	6,3738	6,3747	6,3747	6,3129	6,3465	6,6318	6,6766

Fonte: Reuters

ATM de Depósito

DEPOSITAR DINHEIRO A QUALQUER HORA





Faz depósitos na tua conta a qualquer hora do dia, todos os dias, de forma fácil e segura, nas nossas ATM's de Depósitos, localizadas nos principais centros urbanos do País.

Para mais informações sobre este serviço e para saberes a localização das ATM de Depósito, vai a www.bci.co.mz

BCI. É Daqui

Nota: Insere o máximo de 50 notas por depósito. O serviço de Depósito em ATM é gratuito.

fb.com/bciomeubanco



Publicidade

Economia Nacional

Actividade económica

Produto Interno Bruto (PIB) – I Trimestre de 2022

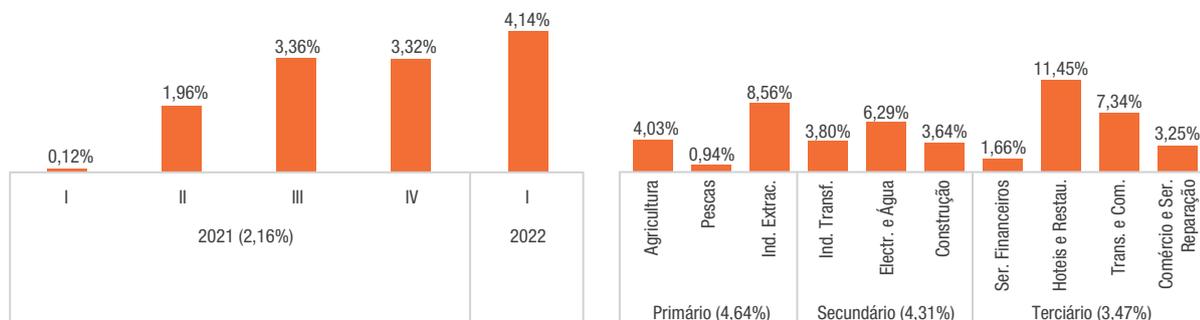
Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a actividade económica de Moçambique cresceu 4,14% no primeiro trimestre de 2022, em termos homólogos, após os 3,32% observados no trimestre anterior.

Este desempenho traduz, em grande medida, o impacto do relaxamento das restrições para a contenção da pandemia da COVID-19, o que beneficiou de forma mais expressiva o sector de hotelaria e restauração, assim como a

melhoria da procura externa que, por sua vez, favoreceu o desempenho da indústria extrativa.

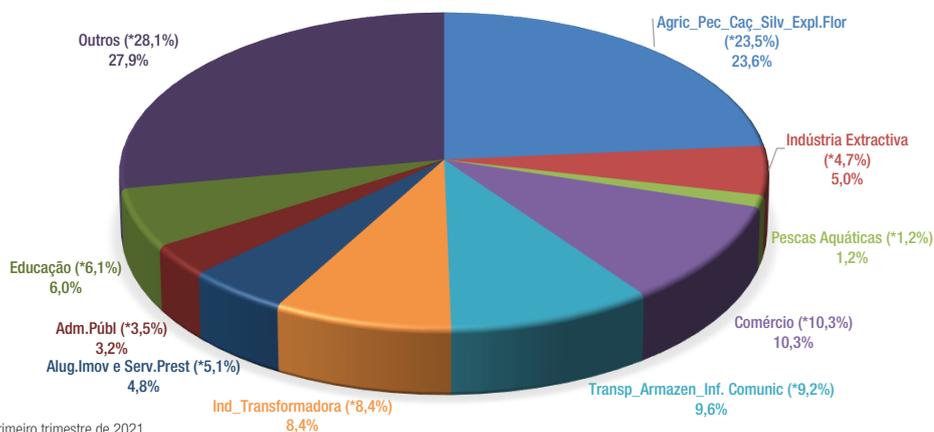
De acordo como o Banco de Moçambique (BM), para o curto e médio prazo, mantêm-se as perspectivas de recuperação económica, sustentadas pela execução dos projectos energéticos em Inhambane e na bacia do Rovuma, num contexto de retoma do programa com o FMI, que perspectiva uma expansão de 3,8% no presente ano.

Gráficos 1 e 2: Crescimento trimestral do PIB e Desempenho por Sector no I Trimestre de 2022



Fonte: INE

Gráficos 3: Peso dos Sectores da actividade no PIB – I Trimestre de 2022



Fonte: INE

* Peso por sector no primeiro trimestre de 2021

Sector Externo

O défice da balança comercial aumentou em cerca de USD 4.924 milhões (para os USD 4.609 milhões) quando comparado com o trimestre anterior, reflectindo, essencialmente, o aumento das importações de maquinaria, na sequência da chegada da plataforma flutuante Coral Sul FLNG da ENI em Moçambique.

As importações de maquinaria, combustíveis e material de construção (excluindo o cimento) foram as que mais cresceram (com um peso de 81,22% sobre o volume importado no primeiro trimestre de 2022), reflectindo um menor impacto das medidas de contenção da pandemia da COVID-19 e consequente retoma da procura agregada.

No que concerne às exportações, destaque vai para a evolução do sector extractivo (cujo peso sobre o volume total exportado foi de 44,90%), sendo o volume de vendas de carvão mineral o mais expressivo, reflectindo a escassez de energia no mercado internacional.

Até ao final de 2022 poder-se-á verificar a mesma tendência, tendo em conta a manutenção dos factores que catapultaram o actual crescimento, a nível internacional, e a nível doméstico, a execução dos projectos de gás natural na bacia do Rovuma.

Gráfico 4: Balança Comercial

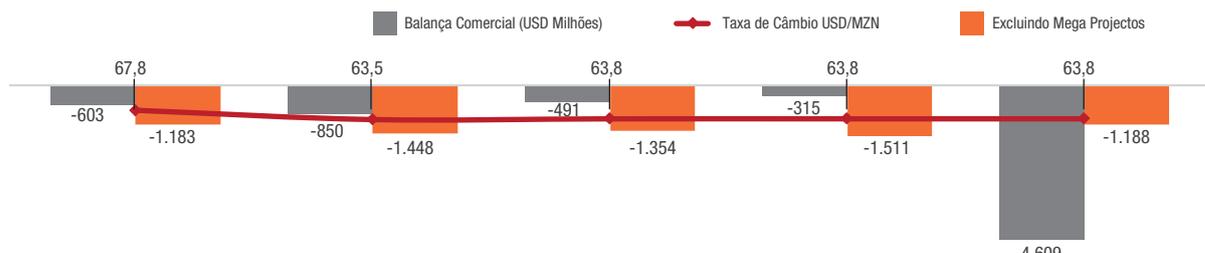


Gráfico 5: Importações e Exportações de Bens (USD Milhões)

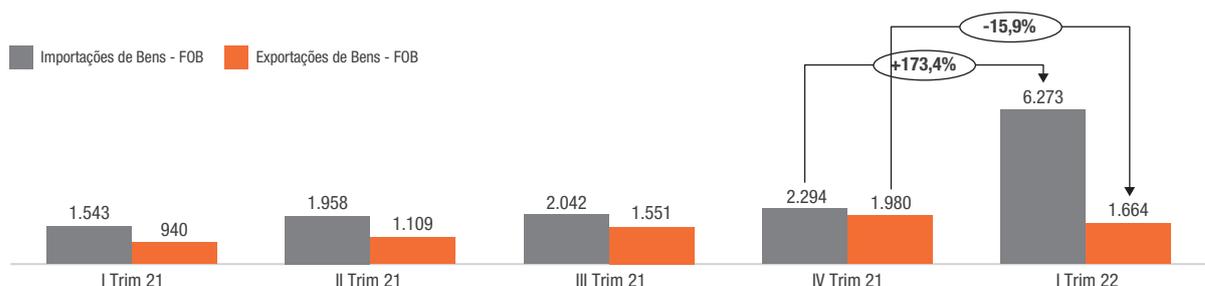
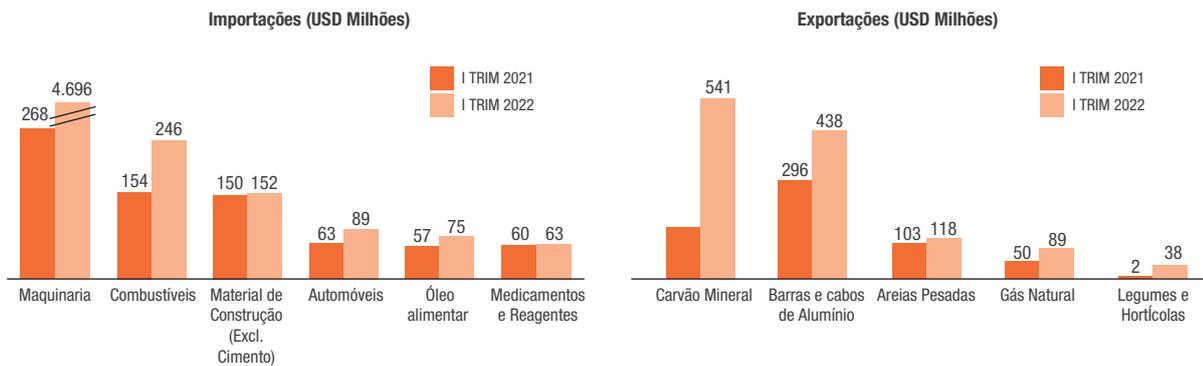


Gráfico 6: Maiores importações e exportações de Bens (USD Milhões)



Fonte: Banco de Moçambique

No primeiro trimestre de 2022, o IDE foi impulsionado pela retoma das condições de investimento no país, verificando-se um aumento de suprimentos e créditos comerciais, após o abrandamento da instabilidade na zona norte.

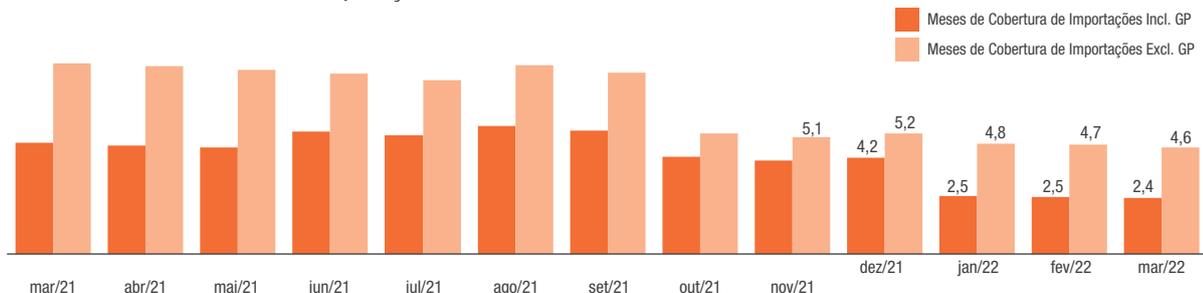
No mesmo período, as Reservas Líquidas eram suficientes para cobrir 2,4 meses de importações de bens e serviços e 4,6 meses excluindo os megaprojectos.

Gráfico 7: Investimento Directo Estrangeiro (USD Milhões)



Fonte: Banco de Moçambique

Gráfico 8: Meses de cobertura de importações



Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique

No dia 19 de Maio de 2022, realizou-se a terceira reunião do Comité de Política Monetária do BM do presente ano, onde foi deliberado:

- Manter a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, nos 15,25%;
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPC), nos 18,25%;
- Manter a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD), nos 12,25%;
- Manter o coeficiente de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda doméstica em 10,50% e estrangeira em 11,50%.

A decisão do BM foi sustentada pela perspectiva de manutenção da inflação em um dígito no médio prazo, não obstante os elevados riscos e incertezas associados à estas projecções, com destaque para os efeitos da tensão geopolítica na Europa.

Segundo o BM, as perspectivas macroeconómicas recentes são coerentes com a manutenção da actual taxa MIMO no curto prazo, por forma a garantir uma inflação em um dígito.

Mercado Cambial Nacional

A moeda nacional depreciou ligeiramente em 0,02%, para os USD/MZN 63,84 ao longo do mês de Abril, no entanto manteve-se o equilíbrio entre a procura e a oferta que se observa no mercado.

A expectativa do BM é de que esta estabilidade se mantenha, tendo em conta (i) a previsão de fluxos de receitas de exportação, com o início

da exploração do gás natural pela ENI em Outubro de 2022; (ii) a retoma do programa com o FMI; e (iii) a evolução favorável dos preços das principais mercadorias de exportação.

Face ao Euro e Rand, a moeda nacional depreciou em 1,60% e 1,99%, como resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22
USD/MZN	61,01	63,49	63,63	63,76	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,83	63,84
EUR/MZN	74,36	75,50	75,63	75,40	74,01	74,34	72,41	72,27	71,26	71,36	71,00	67,35	68,43
ZAR/MZN	4,44	4,45	4,36	4,37	4,22	4,19	3,96	4,02	4,11	4,14	4,40	4,02	4,10

Fonte: Banco de Moçambique

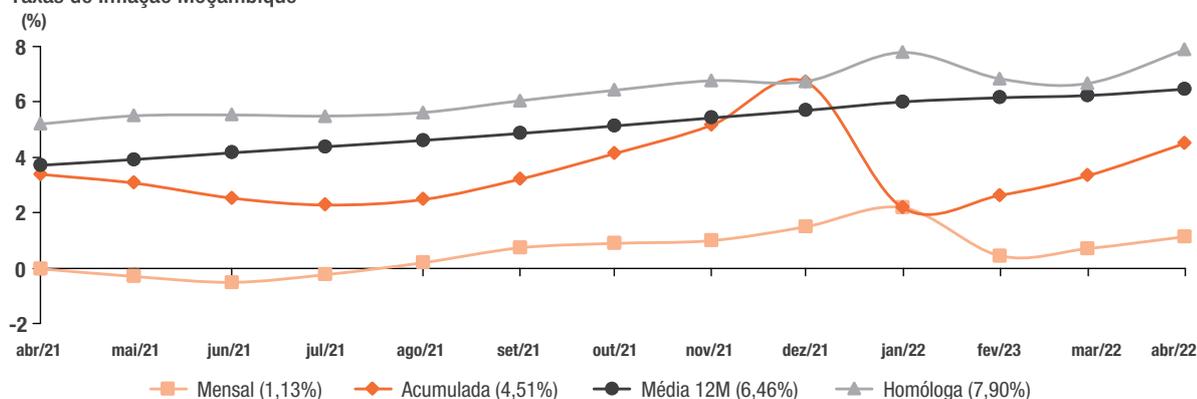
Inflação

O índice geral de preços de Moçambique, que agrega as 3 principais cidades do país, Maputo, Beira e Nampula, fixou-se nos 7,90% no mês de Abril de 2022², em termos homólogos, representando uma aceleração de 123 pb relativamente ao registado no mês anterior. Esta performance reflecte a subida dos preços dos produtos alimentares e dos combustíveis, como resultado do incremento dos preços no mercado internacional, na sequência do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Em termos mensais, verificou-se uma inflação na ordem de 1,13%, o que representa uma aceleração face aos 0,70% do mês precedente. No que concerne à inflação média anual, esta passou para os 6,46% e a inflação acumulada fixou-se nos 4,51%, segundo os dados divulgados pelo INE.

Em termos homólogos, a cidade de Nampula liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 8,80%, seguida da cidade de Maputo com cerca de 7,87% e por último a cidade da Beira com 6,70%.

Taxas de Inflação Moçambique



Evolução da taxa de inflação de Moçambique

	Abr-21	Mai-21	Jun-21	Jul-21	Ago-21	Set-21	Out-21	Nov-21	Dez-21	Jan-22	Fev-22	Mar-22	Abr-22
Mensal	-0,03%	-0,31%	-0,52%	-0,24%	0,19%	0,73%	0,89%	0,99%	1,49%	2,18%	0,44%	0,70%	1,13%
Acumulada	3,39%	3,07%	2,53%	2,28%	2,48%	3,22%	4,14%	5,17%	6,74%	2,18%	2,63%	3,34%	4,51%
Média 12M	3,71%	3,92%	4,16%	4,38%	4,61%	4,86%	5,13%	5,42%	5,69%	6,00%	6,15%	6,23%	6,46%
Homóloga	5,19%	5,49%	5,52%	5,48%	5,61%	6,04%	6,42%	6,77%	6,74%	7,80%	6,84%	6,67%	7,90%

Fonte: INE

²No mês de Maio, a inflação homóloga de Moçambique fixou-se nos 9,31%, uma aceleração de 141 pb, que reflecte a evolução dos preços dos alimentos e dos combustíveis.

Segundo o BM, no último CPMO, a inflação subjacente, que exclui os preços dos bens e serviços administrados, das frutas e vegetais e que é impactada pela política monetária, mantém-se estável. Entretanto, para o curto prazo, a inflação continuará elevada reflectindo o impacto dos ajustamentos dos preços dos bens administrados, podendo, segundo os dados do FMI, fixar-se nos 9,0% no presente ano.

Os riscos associados ao nível geral de preços continuam elevados, sendo que a nível interno importa destacar as incertezas quanto a magnitude do aumento dos preços dos bens administrados com destaque para o combustível e o grau de repassagem para outros bens e serviços e a nível externo mantêm-se os constrangimentos na cadeia de fornecimento de bens a nível global, bem como o impacto do prolongamento e magnitude do conflito Rússia-Ucrânia.

Importa referir que, segundo o Banco Mundial, no relatório *Commodity Market Outlook* divulgado no dia 26 de Abril, os preços dos alimentos e energia poderão permanecer elevados até finais de 2024, como resultado dos choques decorrentes da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

**A MELHOR
FORMA DE IR
AO BANCO
É PELOS
CANAIS DAKI**

Aviso: O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis. Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia. É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala
daki**

+258 82 999 1224

+258 84 092 1224

+258 87 092 1224

faladaki@bci.co.mz

Atendimento 24h todos os dias